



REGISTRO DE REUNIÃO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DE INTERFERÊNCIA NA FAIXA DE 3.625 A 3.700 MHZ - GAISPI

ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI

Data	Horário de Início	Horário de Término	Local
25 de fevereiro de 2026	10:53	12:39	Plataforma Teams

1. PARTICIPANTES

1.1. Membros do GAISPI:

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
Presidente do GAISPI	-	Edson Victor Eugênio de Holana	SIM
Secretário Executivo do GAISPI	-	Vinícius Oliveira Caram Guimarães	SIM
Representante do Ministério das Comunicações	Titular	Hermano Barros Tercius	NÃO
	Suplente	Wilson Diniz Wellisch	SIM
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes do Tipo B	Titular	Antônio Oscar de Carvalho Petersen	NÃO
	Suplente	Monique Pereira Ibitinga de Barros	SIM
	Titular	Ricardo Guilherme Hobbs	NÃO
	Suplente	Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves	SIM
	Titular	Mario Girasole	NÃO
	Suplente	Marcelo Concolato Mejias	SIM
Representantes dos Radiodifusores	Titular	Cristiano Reis Lobato Flores	NÃO
	Suplente	Rodolfo Fernandes de Souza Salema	NÃO
	Titular	Samir Amando Granja Nobre Maia	NÃO
	Suplente	Wender Almeida de Souza	NÃO
	Titular	Luiz Carlos Abrahão	NÃO
Representantes das Exploradoras de Satélites	Suplente	Carlos Eduardo Neiva Melo	NÃO
	Titular	Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira	SIM
	Suplente	Michelle Machado Caldeira	NÃO
	Titular	Fabio Franco Costa de Alencar	SIM
	Suplente	Luis Fernando Barros Costa Fernandes	NÃO
	Titular	Márcio André de Assis Brasil	NÃO
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes C1 a C8 e D1 a D32	Suplente	Rodrigo Soares Campos	NÃO
	Titular	José Roberto Nogueira	NÃO
	Suplente	Katia Costa da Silva Pedroso	NÃO
	Titular	Margaret de Almeida Cadête Moonsammy	NÃO
	Suplente	Wagner Zanini Barreira	NÃO
	Titular	Vítor Elísio Góes de Oliveira Menezes	NÃO

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
	Suplente	Mariana Rezende	NÃO

1.2. Outros Participantes:

Nome	Órgão/Instituição/Empresa
Chirlene Silva Sampaio	Anatel (Colaborador)
Ana Paula Vieira dos Santos Soares	Anatel
Karine Medeiros Dias	Anatel
Paula Fontelles do Valle	Anatel
Takeshi Ikeda	Anatel
Evandro Leo Koberstein	Anatel
Leonardo Custodio de Araujo	Anatel
Renato Sales	Anatel
Yroa Robledo Ferreira	Anatel
Sidney Azeredo Nince	Anatel
Tiago Dias Sobrinho	Anatel
Eduardo Takafashi de Alcantara	MCom
Thyago de Oliveira Braun Guimaraes	MCom
Melissa Carvalho Coelho	Claro
Jose Clibas Macedo Souza da Silva	EAF
Sebastião Sergio de Oliveira Junior	TIM

2. PAUTA

Item	Descrição
1	ITEM 1 DA PAUTA: APROVAÇÃO DA ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI, REALIZADA NO DIA 26 DE JANEIRO DE 2026.
2	ITEM 2 DA PAUTA: INFORME DA ENTIDADE ADMINISTRADORA DA FAIXA DE 3,5 GHz (EAF).
3	ITEM 3 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE MIGRAÇÃO E MITIGAÇÃO – GT-MIGRAÇÃO.
4	ITEM 4 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DO PROGRAMA AMAZÔNIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL – GT-PAIS.
5	ITEM 5 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE REDE PRIVATIVA DE COMUNICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL – GT-REDE.
6	ITEM 6 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO (GT-COM).
7	ITEM 7 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS.
8	ITEM 8 DA PAUTA: DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MARÇO DE 2026

3. RELATO DA REUNIÃO

Saudação	<p>Inicialmente, o Secretário Executivo do GAISPI, Sr. Vinícius Oliveira Caram Guimarães, em nome do Conselheiro Edson Victor Eugênio de Holanda, Presidente do GAISPI, deu as boas-vindas a todos os membros e informou que conduziria a reunião, conforme previsto no artigo 15 do Regimento Interno do GAISPI, devido à ausência do Presidente. Agradeceu a presença de todos e declarou aberta a 47ª Reunião Ordinária do GAISPI.</p> <p>O Secretário Executivo do GAISPI registrou também a participação excepcional do Sr. Sebastião Sérgio de Oliveira Júnior, representando a prestadora TIM, em nome do Sr. Mário Girasole e, ato contínuo, passou para o item 1 da Pauta.</p>
1	<p>O Secretário Executivo do GAISPI informou que não foram recebidas solicitações ou alterações sobre a Ata e, dessa forma, questionou os membros do GAISPI se estariam todos de acordo com a versão encaminhada do documento previamente circulado.</p> <p>Diante do consenso, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica aprovada a Ata da 46ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada no dia 26 de janeiro de 2026.</p> <p>Concluída a deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 2 da Pauta.</p>
2	<p>O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra à Sra. Gina Marques, para que fizesse um breve relato dos informes da EAF.</p> <p>A Sra. Gina Marques cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ela abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata.</p> <p>Em primeiro passo, a Sra. Gina Marques informou que a entidade continua com o processo de reestruturação interna e que acredita que terminará no mês de março. Afirmou que os projetos estão em andamento e que estariam trabalhando junto com a Telebrás na questão da Rede Privativa e que estão trabalhando também no lançamento da Infovia 05 e na assunção das outras infovias pelo Ministério das Comunicações, assim como dando continuidade ao TVRO, na expectativa de fazer a sua extensão até o final do ano. Em seguida, concedeu a palavra ao Sr. Geraldo Segatto para que seja dado um detalhamento dos projetos ao GAISPI.</p> <p>O Sr. Geraldo Segatto apresentou um informe circunstanciado sobre o andamento dos projetos sob a responsabilidade da entidade, cuja agenda abrangeu a atualização a respeito da Fase Extra do programa Brasil Antenado, o <i>status</i> dos projetos PAIS e Rede Privativa, além do tema sustentabilidade.</p> <p>Com relação ao primeiro tema da agenda, apresentou um panorama geral da <u>Fase Extra do Programa Brasil Antenado</u>, com dados consolidados até 22 de fevereiro. Informou que já haviam sido realizadas aproximadamente 160 mil instalações, correspondendo a 25,8% do cadastro total previsto para as cidades contempladas, destacando que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Etapa A: concluída, com cerca de 73 mil instalações, representando 34% do estimado (212 mil). 2) Etapa B: em andamento, com 74 mil instalações até o momento, previsão de conclusão em 13 de março, abrangendo 138 municípios e aproximadamente 226 mil famílias aptas. Ressaltou que esta etapa já supera a Etapa A em volume de instalações (43,8% do total previsto). 3) Etapa C: iniciada em 12 de janeiro, com cerca de 22 mil instalações até a data de corte, equivalendo a 10% do estimado. A previsão de conclusão é para 13 de junho. <p>O Sr. Leonardo Waideman Liebana informou sobre as ações de comunicação e mobilização realizadas para ampliar os agendamentos, especialmente após o feriado de Carnaval, para as Etapas B e C, incluindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Carros de som, rádios comunitárias e comerciais, mídia digital, cinema itinerante (94 municípios na Etapa B e 67 municípios na Etapa C), caravana, <i>mini door</i>, <i>backdoor</i>, <i>bike door</i> em cidades maiores e disparos ativos de <i>WhatsApp</i>. 2) Parceria com o cantor João Gomes como garoto-propaganda. <p>Relatou que tais esforços já resultaram em um aumento significativo nos agendamentos, com recorde registrado na segunda-feira subsequente às ações.</p> <p>Na sequência, o Sr. Geraldo Segatto passou a reportar o andamento do <u>projeto PAIS</u>, mostrando o cenário atual da Etapa 1 (Infovias 02, 03 e 04), Etapa 2 (Infovias 05, 06 e 08), Revitalização do PAC e Infovia Rio Iça/Putumayo (Brasil/Colômbia). Nessa esteira, compartilhou com o Grupo as informações detalhadas sobre as atividades executadas e em execução pela entidade para todas essas infovias, destacando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Infovias 03 e 04: concluídas, aguardando termo de declaração de entrega pelo Ministério das Comunicações. 2) Infovia 02: em fase de transferência para o Ministério das Comunicações; equipe iniciou vistoria em Tabatinga nesta semana, com previsão de três semanas para execução de grande parte do trecho.

3) **Infovia 05:** em fase de projeto e preparação para instalação. Os cabos já foram entregues e encontram-se nas balsas, aguardando licenciamento ambiental do Ibama. O lançamento está previsto para maio e junho, sendo considerado marco crítico devido à janela temporal. Ressaltou que o processo depende de pareceres da Funai e do Iphan. A parte terrestre do licenciamento segue em andamento, mas não é considerada crítica.

O **Sr. Sidney Azeredo Nince, Coordenador do GT-PAIS**, solicitou a palavra para esclarecer, em maiores detalhes, o processo de licenciamento ambiental, com o objetivo de uniformizar o entendimento de todos os presentes. Explicou que o procedimento é iniciado junto ao Ibama e, a partir dessa análise, o Ibama comunica à EAF a necessidade de contatos com os órgãos intervenientes. Ressaltou que esse fluxo ocorre individualmente para cada infovia, não sendo possível antecipar contatos antes da definição oficial do Ibama. No caso citado, o Ibama indicou a necessidade de manifestação da Funai, do Iphan e da Sema e que, então, a EAF realiza os contatos formais com cada entidade que, por sua vez, encaminham suas respostas. Afirmou que essas manifestações são consolidadas e remetidas novamente ao Ibama, que conduz a análise final. O **Sr. Sidney Azeredo Nince** enfatizou que, portanto, não há como estabelecer previamente contato com os órgãos intervenientes, uma vez que a definição de quais entidades devem se manifestar decorre exclusivamente da abertura do processo de licenciamento ambiental pelo Ibama.

Dando sequência à apresentação, para concluir as informações sobre a Etapa 2 do Projeto PAIS, o **Sr. Geraldo Segatto** seguiu destacando:

- 1) **Infovia 06:** em fase de execução do Estudo de Rota Aprimorada (ERA), base para o processo de licenciamento.
- 2) **Infovia 08:** em fase de execução também do ERA com outra equipe e outra embarcação e, em paralelo, em fase de estudos de toda parte eletrônica e CMAD.

No que tange à Revitalização do PAC, o **Sr. Geraldo Segatto** informou que parte das responsabilidades está sob gestão da EAF e outra parte sob responsabilidade da RNP.

Quanto à EAF, explicou que a implementação subaquática é o ponto central em andamento, especificamente no trecho Anamã–Anori, cuja execução está planejada para o mês de março, dependendo da autorização do DNIT para instalação da caixa de ancoragem em Anori. Ressaltou que será utilizado um cabo remanejado do estoque de sobressalentes para atender a esse trecho. Além da parte subaquática, destacou também a execução da implementação terrestre, abrangendo os trechos:

- 1) **Manaus–Manacapuru** (já iniciado);
- 2) **Manaus–Iranduba** (em andamento);
- 3) **Manacapuru–Novo Airão**, que permitirá o fechamento do triângulo e a formação de um anel de conectividade na região.

Informou que para este conjunto de obras terrestres, embora algumas autorizações ainda estejam pendentes, já há significativa quantidade de atividades em execução.

Na sequência, reforçou o panorama geral das entregas das **Infovias 02, 03 e 04**, nos seguintes termos:

- 1) As **Infovias 03 e 04** encontram-se concluídas, aguardando apenas a assinatura do termo de entrega.
- 2) A **Infovia 02** iniciou nesta semana o processo de vistoria, estando em andamento a movimentação dos cabos sobressalentes. Ressaltou a importância dessa movimentação que já se encontra aprovada e que estão prontos para utilização nos trechos alocados. Explicou que essa movimentação está sendo tratada junto ao Ministério das Comunicações, visando a formalização dos TDEs ou, alternativamente, a adoção de contratos de comodato, garantindo assim a regularidade do processo. Enfatizou que esses cabos, originalmente adquiridos como sobressalentes, estão sendo agora empregados para a recuperação do PAC 1 e PAC 2, sendo esta uma etapa fundamental da revitalização. Concluiu destacando que a questão burocrática referente à formalização da movimentação dos sobressalentes está em tratativas avançadas com o Ministério.

Sobre o andamento da Infovia da Colômbia, o **Sr. Geraldo Segatto** informou que foi realizada a solicitação de estudo de viabilidade para dois trechos relacionados à Colômbia, com o objetivo de levantar os custos e avaliar a viabilidade técnica e econômica da iniciativa. Explicou que o estudo está sendo conduzido em conjunto com a Anatel, havendo previsão de conclusão ainda nesta semana. Ressaltou, entretanto, que há intensa interação também com a Anatel e com a Embaixada da Colômbia, às quais foram solicitadas diversas informações complementares.

Segundo relatou, parte das informações já foi respondida pelo governo colombiano, mas outras ainda permanecem pendentes. Informou que o estudo está sendo elaborado com base nos dados disponíveis até o momento, incluindo aqueles já recebidos oficialmente da Colômbia. Reforçou que, mesmo diante dessas pendências, o estudo será finalizado nesta semana com os dados já existentes, salientando que as informações solicitadas ao governo colombiano são de grande relevância, especialmente as relacionadas à navegação e às características detalhadas das regiões envolvidas, uma vez que existem divergências entre os dados atualmente disponíveis e aqueles mantidos pelo próprio governo da Colômbia. Reiterou a importância da formalização das respostas pendentes para a conclusão do

estudo final. Mencionou que a lista de itens solicitados era extensa e que, embora várias respostas já tenham sido compartilhadas, ainda faltam informações significativas para a conclusão definitiva do estudo de viabilidade da Infovia da Colômbia, questionando o **Coordenador do GT-PAIS** sobre o assunto.

O **Sr. Sidney Azeredo Nince** relatou as tratativas em andamento com a Embaixada da Colômbia, referentes às informações necessárias para o estudo de viabilidade dessa Infovia. Informou que, inicialmente, havia expectativa de realização de uma reunião com os órgãos colombianos responsáveis, mas que, por decisão das autoridades locais, optou-se por responder diretamente aos questionamentos encaminhados pela equipe brasileira. Destacou que, até o momento, nem todas as respostas foram recebidas, embora já existam alguns entendimentos preliminares baseados na análise prévia das informações fornecidas. Ressaltou, contudo, que o ponto mais crítico para o avanço do estudo é a questão da embarcação, enfatizando:

- 1) Não é possível realizar o trabalho de campo com barcos brasileiros, sendo imprescindível que o governo colombiano indique empresas locais que possam disponibilizar embarcações adequadas para locação.
- 2) A embarcação é considerada elemento essencial para a execução das medições e para a definição da estimativa de custos do estudo de viabilidade.
- 3) Já foram repassados à Colômbia os requisitos mínimos necessários para a embarcação, esclarecendo que não basta o rio ser navegável por pequenas embarcações (como canoas), mas sim por embarcações compatíveis com os equipamentos e medições técnicas exigidas.
- 4) Até o momento, essa informação específica sobre a embarcação ainda não foi recebida, sendo considerada a mais importante para a continuidade do estudo.

O **Sr. Sidney Azeredo Nince** concluiu reforçando que a ausência dessa definição impacta diretamente a precisão da estimativa de custos e que o tema será detalhado em sua apresentação, dada a relevância para o andamento do projeto.

Passando a reportar as informações sobre o projeto Rede Privativa do Governo, o **Sr. Geraldo Segatto** apresentou um panorama detalhado sobre o seu andamento, destacando as quatro grandes frentes de trabalho:

- 1) Construção dos anéis metropolitanos da rede metro.
- 2) Construção da rede de acesso.
- 3) Instalação e configuração das gerências dos equipamentos instalados.
- 4) Instalação dos POPs.

Informou ainda que foi incorporado um quinto item, referente ao projeto de modernização do *backbone* da Telebrás, aprovado em dezembro, com o objetivo de absorver o tráfego proveniente da Rede Privativa e que estão realizando, no momento, este trabalho.

A partir dessa divisão, destacou o *status* de cada uma das frentes de trabalho, assim resumidos:

1) Anéis Metropolitanos

- Concluídos em todas as 26 capitais, incluindo São Paulo, onde está em fase de fechamento de parceria com a infraestrutura local.
- Os cabos já foram lançados, mas ainda não iluminados, pois dependem da conclusão dos POPs.

2) Rede de Acesso

- Total de 414 pontos liberados para instalação, sendo 377 fora de São Paulo.
- Até a data de corte, 9 capitais já estavam finalizadas, com lançamento de cabos concluído (Maceió, Macapá, Goiânia, Recife, Teresina, Florianópolis, Aracaju, João Pessoa e Natal).
- O número de cidades concluídas já é maior atualmente, em função da evolução após a data de corte.

3) Testes de Interoperabilidade

- Estão sendo realizados entre equipamentos da Huawei e da Cisco.
- Os testes foram paralisados em janeiro para ajustes técnicos, retomados em fevereiro e têm previsão de conclusão até meados de abril.
- Este é considerado o ponto crítico para ativação da Rede Privativa, já que os demais componentes (anéis, acesso, POPs e gerências) estarão prontos até o final de março.
- Há esforço conjunto com a Telebrás e fornecedores para antecipar a conclusão, buscando finalizar entre final de março e início de abril.

4) Rede Móvel (MCPTX)

- Primeira fase concluída no final de 2025.
- Durante fevereiro de 2026, foram finalizados os testes em campo com as quatro entidades conectadas: Exército, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Polícia Militar do Distrito Federal.
- Além dos testes internos, foram realizadas visitas técnicas e validações junto às agências.
- A plataforma de gerência e console, que permitirá o acesso dos órgãos, está prevista para conclusão em 6 de março.

Quanto aos próximos passos da Rede Privativa, informou que, após a finalização da plataforma e dos testes, será realizada apresentação formal aos órgãos de segurança, em articulação entre o Ministério das Comunicações, Telebrás, Anatel e Ministério da Justiça, e que essa demonstração oficial está prevista para ocorrer até o final de março, consolidando a entrega do projeto às entidades de segurança.

O **Secretário Executivo do GAISPI** questionou se quando se fala em Exército abrangeria apenas Brasília ou seria nacional.

O **Sr. Geraldo Segatto** esclareceu que a integração foi realizada diretamente com o sistema da controladora nacional do Exército, instalada em Brasília e que, por se tratar de uma única controladora em nível nacional, a conexão estabelecida em Brasília tem abrangência nacional. Adicionalmente, a **Sra. Gina Marques** registrou que a RFPs inicialmente previstas para o *SMVNO* e do *CORE* não serão mais executadas, conforme a orientação atual, e informou que, para evitar dúvidas em futuras apresentações, tais itens serão retirados dos materiais de referência, alinhando a documentação ao direcionamento vigente.

Prosseguindo, o **Sr. Geraldo Segatto** informou que, até o momento, estão integradas quatro agências, destacadas em verde nos materiais apresentados, já conectadas à plataforma. Explicou também a funcionalidade do MCPTx, que possibilita a ativação de serviços de banda larga sobre rede comercial, uma vez que a plataforma já permite isso.

Na sequência, abordou o tema da criptografia, destacando que está em andamento o processo de RFP. Informou que as propostas já foram recebidas e encontram-se em fase de análise técnica, conduzida pela área de operações. A previsão é que até sexta-feira, dia 27, seja concluído o relatório técnico, o qual será encaminhado para a área de compras. Após essa etapa, será iniciado o processo de negociação com os fornecedores, com previsão de conclusão e assinatura do contrato até 20 de março.

Em seguida, no que se refere à sustentabilidade, o **Sr. Jose Clibas Macedo Souza da Silva** apresentou os projetos relacionados à área, destacando iniciativas já realizadas e em andamento, a saber:

1) Projeto Tecnosustentável

- Executado pela empresa Recinfo, com investimento de R\$ 400.000,00.
- Desenvolvido em três municípios: Assú, Mossoró e Baraúna.
- Contemplou 2 projetos: a campanha denominada Pit Stop Sustentável, voltada para a coleta de resíduos; e uma gincana nas escolas para fomentar conscientização ambiental.

2) Projeto Recycle Paraíba

- Realizado na região do Cariri, com investimento de R\$ 100.000,00.
- Evento contou com a presença da Diretora-Presidente da EAF e do Ministro das Comunicações.
- Executado pela empresa Recycle, incluiu:
 - o Entrega de certificações e capacitação de catadores;
 - o Distribuição de computadores recondicionados às cooperativas.

3) Projeto Terra Preta

- Objetivo: capacitar as comunidades para receberem os benefícios do programa PAIS.
- Atendeu 6 etnias e alcançou 9 localidades da região.
- Incluiu oficinas práticas e atividades educativas, com registro fotográfico dos eventos.

	<p>A Sra. Gina Marques agradeceu a apresentação e colocou-se à disposição para esclarecimentos.</p> <p>Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou os membros do GAISPI se possuíam algum comentário em relação ao que foi apresentado pela EAF.</p> <p>O Presidente do GAISPI ingressou na Reunião e registrou dois aspectos: 1) estaria propondo um assunto sobre o tema sustentabilidade e que, assim que finalizar, comunicaria, via SEI, a Sra. Gina Marques; 2) mencionou uma solicitação feita pela Telebrás por meio de ofício e que seria citada em item específico desta Pauta. Em seguida, solicitou que o Secretário prosseguisse com a condução da reunião.</p> <p>Ato contínuo, o Secretário Executivo do GAISPI reiterou se haveria algum questionamento e, não havendo manifestações, passou para o item 3 da Pauta.</p>
3	<p>O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Takeshi Ikeda, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, para que fizesse uma apresentação sobre as atividades no âmbito do GT.</p> <p>O Sr. Takeshi Ikeda cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ele abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata e registrou que foi realizada a 24ª Reunião do GT no dia 11 de fevereiro de 2026, cujos assuntos abordados foram resumidos a seguir.</p> <p>Relatou que foi apresentada a nova estrutura da EAF e os dados consolidados até 9 de fevereiro sobre a Fase Extra TVRO, quando havia aproximadamente 154 mil instalações e cerca de 5.230 agendamentos. Informou também que, até aquela data, havia registro de 137 casos acumulados de improdutivas no total de 154 mil, e que foi realizado treinamento específico para a equipe de instalação da Fase Extra – Etapa C.</p> <p>Em seguida, apresentou os resultados por etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Etapa A: finalizada em 13 de fevereiro, com aproximadamente 73 mil instalações em 77 municípios. 2) Etapa B: em andamento, com cerca de 70 mil instalações e 1.299 agendamentos até a data de corte, abrangendo 138 municípios. 3) Etapa C: iniciada em janeiro, distribuída em diversas regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), com 3.931 agendamentos e 11.600 instalações até o momento. <p>Durante sua apresentação, houve interação direta com o Presidente do GAISPI, que questionou especificamente sobre a baixa adesão no Estado do Pará. O Coordenador do GT-MIGRAÇÃO esclareceu que o quantitativo de instalações no Pará (cerca de 11 mil) estava relacionado ao número de municípios atendidos e ao volume de usuários elegíveis do Cadastro Único. Comparou com outros estados, como Maranhão e Piauí, que apresentaram maior número de municípios e, conseqüentemente, maior quantidade de beneficiários (aproximadamente 21 mil cada). Ressaltou que o critério de elegibilidade e a quantidade de municípios impactam diretamente os resultados de adesão. Reforçou que os percentuais de execução por Unidade da Federação estão relativamente equilibrados, considerando o universo de beneficiários do Cadastro Único.</p> <p>Por fim, destacou o impacto social da Etapa C, que além das instalações, promoveu treinamento de 143 profissionais na Bahia, com potencial de beneficiar até 75 mil usuários. Ressaltou que o processo de capacitação técnica amplia a possibilidade de atendimento não apenas aos beneficiários do Cadastro Único, mas também a outros usuários da população em geral.</p> <p>Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou os membros do GAISPI se possuíam algum comentário em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, passou para o item 4 da Pauta.</p>
4	<p>O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Sidney Azeredo Nince, Coordenador do GT-PAIS, para que fizesse relato sobre as atividades no âmbito do GT.</p> <p>O Sr. Sidney Azeredo Nince cumprimentou novamente os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ele abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata.</p> <p>Em síntese, o Coordenador do GT-PAIS apresentou informe técnico sobre o acompanhamento realizado pelo GT-PAIS, com foco na implantação das Infovias pela EAF, introduzindo o tema com a exibição do mapa das infovias do Programa Amazônia Integrada e Sustentável – PAIS, de tabela com a identificação dos municípios abrangidos, dentre outras informações atualizadas, assim como o detalhamento das características do programa.</p> <p>Quanto à Etapa 1, o Sr. Sidney Azeredo Nince detalhou a situação das Infovias 02, 03 e 04, enfatizando que:</p>

1) **Infovia 02:** o processo de implantação já se encontra executado e concluído. Na última semana de fevereiro foi iniciada a vistoria de patrimonialização da infraestrutura instalada. Acrescentou que já foi realizada a interconexão física entre Letícia (Colômbia) e Tabatinga (Brasil, Amazonas). Após a conclusão da vistoria, será elaborado o termo de entrega e doação ao Ministério. Paralelamente, está em andamento, junto ao Comitê Gestor do PAIS, o processo de constituição do consórcio operador, já contando com manifestações de interessados.

2) **Infovia 03:** o processo de implantação também está concluído, já tendo sido realizada a vistoria de patrimonialização e emitidos os termos de declaração e entrega, encaminhados ao Ministério das Comunicações, afirmando que a infovia se encontra em fase final de constituição do consórcio operador.

3) **Infovia 04:** o processo de implantação também já foi concluído, com o termo de declaração de entrega com o Ministério das Comunicações e em vias de constituição do consórcio operador, sem necessidade de anuência do CADE.

Em relação à Etapa 2, o **Sr. Sidney Azeredo Nince** detalhou a situação das Infovias 05, 06 e 08, enfatizando que:

1) **Infovia 05:** está em fase de preparação para instalação, com os cabos já entregues e armazenados nas balsas de lançamento e já possuem algumas autorizações e cessões de uso para a instalação do *container* e das caixas de ancoragem, aguardando o licenciamento ambiental do Ibama.

2) **Infovias 06 e 08:** em fase de estudo de rota aprimorada para definir exatamente a rota de lançamento dessas infovias, destacando que já existem cabos disponíveis.

Na sequência, o **Sr. Sidney Azeredo Nince** também apresentou o *status* do projeto de adequação e recuperação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), informando que todos os trechos subaquáticos já foram devidamente lançados. Ressaltou que se encontra em andamento a finalização do trecho terrestre compreendido entre Manaus e Manacapuru e que, com a conclusão deste trecho, será possível assegurar a conexão integral da extensão que se estende de Manaus até Tabatinga, contemplando o lançamento de todos os cabos. Acrescentou ainda que, conforme o cronograma estabelecido, está previsto para o final de fevereiro e início de março, o lançamento do trecho terrestre que ligará Manacapuru a Novo Airão.

Em relação às infovias da Colômbia, o **Sr. Sidney Azeredo Nince** destacou que, quanto ao Rio Putumayo, o relatório já se encontra concluído e disponibilizado, estando agora pendente o andamento das ações por parte das autoridades colombianas para execução, para que, assim, possam adotar as providências necessárias à execução da respectiva infovia no território brasileiro.

Ato contínuo, reportou a decisão tomada em novembro pelo Conselho Diretor, que deliberou pela prorrogação dos prazos de execução do PAIS, ficando estabelecido que os prazos se estendem até 30 de junho de 2028. Também registrou que foram deliberadas solicitações encaminhadas pelo Ministério das Comunicações referentes à entrega de cabos, incluindo a antecipação da entrega de cabos da Infovia 02, bem como a instalação de um cabo de 48 fibras no trecho Anamã–Anuri, caracterizado como ramal/rota ramificada da Infovia 02, dentro do projeto de atualização do PAC.

O **Sr. Sidney Azeredo Nince** relatou, por último, que foi deliberada a realização de levantamento de estimativa de custos para novos estudos de viabilidade de implantação de infovias nos rios da Colômbia, especificamente nos rios Negro e Orinoco. Informou que, conforme antecipado pelo **Sr. Geraldo Segatto**, já foi realizado levantamento preliminar das informações necessárias para a elaboração da estimativa de custos, tendo sido obtidas algumas respostas da embaixada colombiana.

Reforçou, entretanto, que o ponto mais relevante e ainda pendente se refere à locação da embarcação indispensável para a execução dos trabalhos. Ressaltou que este custo inicial é determinante, pois define não apenas o orçamento, mas também a duração das atividades e demais custos associados. Lembrou que foram encaminhadas às autoridades colombianas as especificações mínimas que a embarcação deve atender, incluindo requisitos de calado, infraestrutura para instalação de instrumentos de medição, salas de trabalho com computadores e equipamentos, camarotes para acomodação da equipe durante o percurso, além de conexão com internet, de modo a garantir condições adequadas para a realização das vistorias e medições.

O **Coordenador do GT-PAIS** enfatizou que, diferentemente do estudo anterior realizado no Rio Putumayo, em que foi possível utilizar embarcação brasileira partindo de Manaus, nos casos dos rios Negro e Orinoco não é viável o uso de embarcação brasileira, sendo imprescindível o apoio da Colômbia para viabilizar a locação. Explicou também que tanto no Rio Negro quanto no Rio Orinoco, cerca de 80% a 90% dos trechos fazem divisa entre Colômbia e Venezuela, o que exige autorização de ambos os países. Destacou ainda a existência de 55 km no Rio Orinoco com duas cachoeiras/corredeiras não navegáveis, impossibilitando o lançamento de cabos subaquáticos ou mesmo a realização de estudo de viabilidade. Nesse trecho, há apenas uma rodovia terrestre do lado venezuelano, sem alternativa pelo lado colombiano. Acrescentou que há dificuldades de acesso às localidades, já que em alguns pontos não existem estradas nem aeroportos comerciais, apenas pistas para aeronaves de pequeno porte (táxi aéreo), o que dificulta a logística das equipes.

O **Sr. Sidney Azeredo Nince** esclareceu que acredita que a ausência de resposta do governo colombiano pode estar relacionada à inexistência de barcos adequados para navegação nos trechos previstos, reforçando que este é o ponto mais crítico para viabilizar os estudos.

	<p>A Sra. Gina Marques acompanhou os esclarecimentos e reforçou a importância de consolidar um resumo das necessidades levantadas junto à EAF, para subsidiar as tratativas diplomáticas. Concordou com a estratégia de envolver diretamente a embaixada colombiana para obter informações sobre empresas locais que possam disponibilizar embarcações, destacando que esse encaminhamento é essencial para superar a atual dificuldade.</p> <p>Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou os membros do GAISPI se possuíam algum comentário em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, passou para o item 5 da Pauta.</p>
5	<p>O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Leonardo Custódio de Araújo, em substituição ao Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, Coordenador do GT-REDE, em razão de sua ausência, para que fizesse um breve relato sobre as atividades no âmbito do GT.</p> <p>O Sr. Leonardo Custódio de Araújo cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, apresentou relato das atividades do GT-REDE no contexto da 27ª reunião do grupo técnico, realizada no dia 12, ocasião em que a EAF trouxe o <i>status</i> atualizado do projeto Rede Privativa, e aproveitou para assinalar a evolução da implantação das redes metropolitanas, das redes de acesso e da parte de gerenciamento, POPs. Nesse contexto, destacou que o principal ponto de preocupação identificado se refere aos testes de interoperabilidade, que têm se configurado como gargalo e fator de maior impacto no cronograma do projeto. Comunicou que tais questões já estão sendo encaminhadas para reavaliação, com vistas à redução de prazos e ajustes necessários.</p> <p>O Sr. Leonardo Custódio de Araújo registrou ainda que, em vista da evolução dos projetos, iniciou-se, no âmbito do GT-REDE, discussão sobre a patrimonialização dos ativos, ficando a EAF incumbida de elaborar uma primeira proposta a ser debatida internamente e, posteriormente, submetida ao GAISPI, em modelo similar ao adotado no projeto PAIS, a fim de que seja aprovada uma portaria definindo requisitos e procedimentos para a transferência e patrimonialização dos ativos da Rede Privativa.</p> <p>Em relação à Rede Móvel, afirmou que já foi apresentado o andamento do projeto pela EAF e que gostaria de reforçar a necessidade de realização de reunião técnica com órgãos de segurança, a fim de demonstrar a integração da plataforma de rádio e que, uma vez concluído este alinhamento técnico, o GAISP estará apto a marcar a entrega do produto 1 da fase 1, com a participação das autoridades.</p> <p>Por fim, o Sr. Leonardo Custódio de Araújo abordou o tema da criptografia, informando que a EAF já apresentou o <i>status</i> atual e reiterado que se encontram em avaliação as propostas recebidas na RFP, com previsão de conclusão até o dia 20 de março. Paralelamente, registrou que há discussão em andamento com a Abin para viabilizar a questão do algoritmo de criptografia a ser disponibilizado nos encriptadores. Concluiu devolvendo a palavra à EAF para detalhamento adicional sobre ponto novo trazido pelo conselheiro.</p> <p>Concedida a palavra, o Sr. Thyago de Oliveira Braun Guimarães esclareceu que o ofício mencionado pelo Presidente do GAISPI no início desta Reunião, ainda não foi oficialmente expedido pelo Ministério das Comunicações e que, contudo, poderia adiantar o teor da demanda. Informou que se trata solicitação encaminhada pela Telebrás referente à compensação financeira pelos custos operacionais incorridos no fornecimento de conectividade necessária à integração dos centros de operação e planejamento e das agências participantes. Explicou que o ofício formal apresentará essa demanda e solicitará manifestação sobre o tema. No entanto, reiterou que, enquanto não houver a emissão oficial do documento pelo Ministério, o assunto não poderia ser objeto de deliberação formal neste colegiado. Concluiu destacando que a apresentação da demanda já foi antecipada em contatos prévios, mas que sua discussão dependerá da tramitação regular do ofício.</p> <p>O Presidente do GAISPI agradeceu o esclarecimento.</p> <p>Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou os membros do GAISPI se haveria alguma dúvida complementar em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, passou para o item 6 da Pauta.</p>
6	<p>O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Evandro Leo Koberstein, Coordenador do GT-COM, para que fizesse um breve relato das atividades no âmbito do GT.</p> <p>O Sr. Evandro Leo Koberstein cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ele abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata.</p> <p>O Coordenador do GT-COM iniciou sua exposição esclarecendo que buscava trazer informações adicionais às já apresentadas pela EAF e pelo GT-MIGRAÇÃO, informou a novidade de que, no mês de fevereiro, foi realizada pesquisa qualitativa e quantitativa, abrangendo aproximadamente 2.400 pessoas, conduzida em dezembro nos estados do Maranhão e Piauí, sobre o programa Brasil Antenado.</p> <p>Na sequência, apresentou os principais resultados da pesquisa tanto para comunicação quanto para as ações de mobilização, abordando aspectos relacionados, em síntese, ao interesse no programa, perfil socioeconômico dos participantes, necessidade do kit parabólica, percepção sobre o programa, facilidade de adesão e importância do programa.</p>

	<p>O Sr. Evandro Leo Koberstein também apresentou os seguintes dados sobre:</p> <p>1) Acesso à internet: 85% dos entrevistados acessam regularmente, sendo 84% por meio de <i>Wi-Fi</i> pago (internet fixa) e 12% por <i>Wi-Fi</i> de vizinhos. As principais utilizações relatadas foram: redes sociais (64%), vídeos no <i>YouTube</i> (43%), notícias (38%), filmes e <i>streaming</i> (38%), <i>TV online</i> (34%), estudo (27%) e atividades profissionais (12%).</p> <p>2) Consumo de televisão: 55% declararam assistir diariamente, 13% alguns dias da semana, 26% raramente e 7% nunca. O sinal de TV atual foi avaliado como ótimo ou bom por 77% dos participantes, regular por 17% e péssimo por 5%, público este considerado potencial para migração à TV digital via Programa Brasil Antenado.</p> <p>O Sr. Evandro Leo Koberstein destacou que os resultados da pesquisa impactaram diretamente as ações de mobilização. Informou também que, com a reestruturação da EAF, a Diretoria de Comunicação assumiu tais ações, fortalecendo a estratégia de mobilização porta a porta e mitigando dificuldades de adesão por meios digitais. Relatou que 39 municípios foram atendidos, com articulação de lideranças regionais e mobilização de ações pré-Carnaval, resultando em mais de 1.000 beneficiários elegíveis nos estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás.</p> <p>Por fim, comunicou que, em decorrência dos resultados da pesquisa, está em execução uma ação piloto de mobilização em formato de “repescagem” em algumas praças, com campanhas-teste, visando identificar lacunas de não aderentes e impulsionar novas adesões ao Programa. Concluiu informando que entendeu importante trazer os resultados dessa pesquisa, uma vez que os dados por ela obtidos extrapolam o escopo específico do programa Brasil Antenado, trazendo <i>insights</i> significativos sobre a importância da internet e sobre a mudança de perfil no consumo de televisão pela população e para essas ações de mobilização.</p> <p>Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou os membros do GAISPI se haveria algum comentário em relação ao que foi apresentado, e já solicitou ao Coordenador do GT-COM que circulasse o material para acesso a todos os membros acerca dos detalhes dessa pesquisa. Não havendo manifestações, passou para o item 7 da Pauta.</p>
7	<p>O Secretário Executivo do GAISPI questionou os membros do GAISPI se possuíam algum outro assunto que quisessem tratar na presente Reunião.</p> <p>Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 8 da Pauta.</p>
8	<p>Após debate com os membros e com o Presidente do GAISPI, o Secretário Executivo do GAISPI propôs que a próxima Reunião Ordinária do GAISPI seja realizada no dia 30 de março de 2026 (segunda-feira) às 17:00h, de forma remota, questionando os membros do GAISPI se estariam todos de acordo com essa data.</p> <p>Diante do consenso, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica definida a data da 48ª Reunião Ordinária do GAISPI para o dia 30 de março de 2026 (segunda-feira) às 17:00h, de forma remota.</p> <p>Concluídos os assuntos constantes da Pauta, o Secretário Executivo do GAISPI, em nome do Presidente do GAISPI, agradeceu a presença de todos os membros e declarou encerrada a 47ª Reunião Ordinária do Grupo.</p>

4. ANEXOS DA ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI:

Anexo I: ITEM 2 – Apresentação da EAF (SEI nº15365997);

Anexo II: ITEM 3 – Apresentação do GT-MIGRAÇÃO (SEI nº15366019)

Anexo III: ITEM 4 – Apresentação do GT-PAIS (SEI nº15366028)

Anexo IV: ITEM 6 – Apresentação do GT-COM (SEI nº15366036)

5. APROVAÇÃO

5.1. Segue a presente Ata de Reunião assinada eletronicamente pelos participantes acima identificados e aprovada na 48ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada em 30 de março de 2026.